



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Turismo na Sociedade Contemporânea

Carga Horária Semestral: 40h

Semestre do Curso: 6º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Turismo contemporâneo e pós-modernidade. Tendências no setor de turismo do Brasil e do mundo. Mercado turístico atual. Novos segmentos turísticos. Turismo de experiência.

2 - Objetivo Geral

Promover a compreensão e discussão das funções características do turismo atual, tendências e cenários futuros, mediante a análise da organização sócio econômica contemporânea, promovendo a discussão sobre tendências e possibilidades do turismo e do profissional do turismo, de forma a estimular o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao planejamento turístico público e privado referenciado pela análise de segmentação mercadológica.

3 - Objetivos Específicos

Estabelecer relações entre fatos históricos e acontecimentos contemporâneos;
Entender a evolução do turismo;
Conhecer as novas tendências para o Turismo, bem como para o turismólogo;
Refletir sobre a identidade humana em um contexto de crescente transformação social;
Refletir sobre a dinâmica da sociedade da informação;
Desenvolver habilidades para a análise e entendimentos da segmentação mercadológica.

4 - Conteúdo Programático

A evolução do Turismo no mundo contemporâneo;
Mercado turístico atual;
As tendências de mercado no Turismo;
Turismo de experiência;
Turismo social;
Segmentação do mercado turístico: segmentos em alta, tendências e inovações.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;



- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de livros, artigos científicos e outros textos.

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.



Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_S) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).



8 – Bibliografia Básica

ANSARAH, M. G. R.; PANOSSO NETTO, A. (orgs.) Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri: Manole, 2009.
GAETTA, C.; PANOSSO NETTO, A. Turismo de experiência. São Paulo: Senac, 2010.
HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.
RUSCHMAN, D. V M. Turismo no Brasil: Análises e tendências. Barueri: Manole, 2002.

9 – Bibliografia Complementar

COOPER, C. et al. Turismo contemporâneo. Rio de Janeiro. Campus. 2011.
MOLINA, S. O pós turismo. São Paulo. Aleph. 2003.
PANOSSO NETTO, Alexandre; TRIGO, Luiz G. Godoi. Reflexões sobre um novo turismo: política, ciência e sociedade. São Paulo: Aleph, 2003.
RUSCHMANN, D., SoLHA, K.T. Turismo: uma visão empresarial. Barueri. Manole. 2004.

Docente Responsável: Érica Banuth